



# SHAVUOT

A FESTA DA ENTREGA DA TORÁ

21 A 23 DE MAIO



# SHAVUOT

## A FESTA DA ENTREGA DE TORÁ

21 A 23 DE MAIO

### 1. SOBRE O SHAVUOT

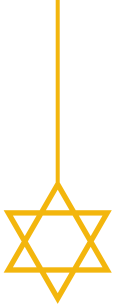
Shavuot é uma das três grandes festas de peregrinação do judaísmo. Celebrada cinquenta dias após Pêssach, recorda a entrega da Torá (os Dez Mandamentos) ao povo de Israel no Monte Sinai, um dos momentos mais importantes da tradição judaica.

Durante essa celebração, é comum o estudo coletivo de textos sagrados, especialmente durante a noite, prática conhecida como Tikkun Leil Shavuot. Também é tradicional o consumo de alimentos à base de leite, como queijos e bolos, e a leitura do Livro de Rute.

Nesse dia estende-se um toldo sustentado por quatro varas de madeira onde quatro homens seguram em cada uma delas, embaixo, vem o Rabino segurando o Sefer Torah mais antigo da Sinagoga. Andam pela sua adjacente ao Templo segurando a Torah, com músicas e danças pela rua até entrar de volta no Aרון HaKodesh (armário onde se guardam as Seferim - plural de Sefer = rolos da escritura sagrada)

O Shavuot em 2026 começa ao pôr do sol de quinta-feira, 21 de maio, e termina ao anoitecer de sábado, 23 de maio (dias 6 e 7 de Sivan, 5786, na Diáspora).

**Curiosidade: Shavuot significa “semanas” em hebraico, e durante esse período, as casas e sinagogas são decoradas com folhagens e flores, lembrando o Monte Sinai florido, simbolizando vida, crescimento e renovação espiritual.**



## UMA CANÇÃO DE SHAVUOT

**Ki miTzion tetzé Torá**

“Pois de Sião sairá a Torá”

**כִּי מִיִּצְיֹן תֵּצֵא תּוֹרָה**

**U'dvar Adonai miYerushalayim**

“E a palavra do Eterno, de Jerusalém.”

**וְדָבַר ה' מִירוּשָׁלַיִם**

Essa frase vem do livro de Livro de Yeshayahu (Isaías 2:3) e carrega a ideia de que o ensinamento, a sabedoria e a orientação espiritual irradiam de Tzion - Yerushalaim (Sião - Jerusalém) para o mundo inteiro.

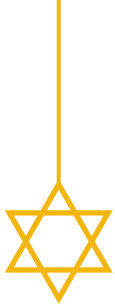
**Lembrando que no hebraico não existe a consoante J mas sim a consoante י Yod. Então Jerusalém seria uma tradução errada, pois seguindo a máxima que “nome próprio” não se traduz, o correto seria Yerushalaim.**

## 2. TEMA, DATA E LOCAL

Para celebrar os dias **21 a 23 de maio de 2026**, sugerimos algumas atividades em formato descentralizado, sendo realizadas localmente sob a organização das Unidades Escoteiras Locais.

A atividade é destinada a associados da fé judaica e pode ser aplicada em todos os ramos, de Filhotes à Pioneiros. Recomenda-se que a atividade seja realizada ao ar livre.

Este boletim foi elaborado para orientar as atividades para a celebração dessa data, sendo uma sugestão, que pode ser adaptada ou substituída por atividades distintas da sugerida desde que esteja dentro da temática.



### 3. ESPAÇOS SEGUROS

Considerando que temos o dever de manter crianças, adolescentes e jovens protegidos e garantir os Espaços Seguros, como uma prioridade em todas as atividades relacionadas ao escotismo, é importante termos atenção e tomarmos algumas providências antes de promover as atividades apresentadas neste documento.

Espaço Seguro significa criar e manter um ambiente que promova e apoie o bem-estar das crianças, adolescentes, jovens e adultos, ao mesmo tempo que trabalha para tratar e prevenir práticas potencialmente perigosas, que podem colocar em risco sua integridade física ou psicológica. Para tanto, existem alguns elementos fundamentais no Movimento Escoteiro que são inegociáveis:

- A Lei e a Promessa Escoteiras;
- Os princípios do Movimento Escoteiro;
- O respeito a si mesmo e aos demais (favorecendo a autoproteção e a proteção aos demais);
- Promoção e abertura ao diálogo e diversidade de opiniões, sem o temor de que surjam reações intolerantes à expressão de opiniões diferentes;
- Proporcionar oportunidades adequadas para todos;
- Um espaço seguro é aquele que permite o autodesenvolvimento, bem como o desenvolvimento de relações interpessoais positivas e saudáveis.

De maneira complementar, recomendamos que os escotistas leiam atentamente a Política Nacional dos Espaços Seguros, Capítulo 16 do P.O.R. - Espaços Seguros e Proteção Infantojuvenil e a Regras 023 e 024 do P.O.R., implementando as orientações ali descritas, antes e durante as atividades.

### 4. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO

Para fins de registro da participação das UELs na atividade, solicitamos aos escotistas organizadores que incluam fotos e um breve relato no cadastro da atividade no PAXTU, que deve ser classificada como atividade espiritual.



# ATIVIDADES SUGERIDAS

## 1. MONTE SINAI: A CONSTRUÇÃO DA ALIANÇA

*Ramos Filhotes, Lobinho e Escoteiro*

**Duração:** 1 hora e 30 minutos

**Local:** sede escoteira ou ao ar livre

**Participantes:** livre

### Eixos e blocos de aprendizagem

A atividade contida nesta ficha contribui para o alcance dos seguintes Eixos e Blocos de Aprendizagem da Progressão Pessoal:

#### Ramo Filhotes

- Lipe - Respeito às Diferenças

#### Ramos Lobinho e Escoteiro

- Saúde e Bem-estar    Espiritualidade

#### Materiais

- Papel pardo ou cartolina
- Canetas coloridas
- TNT ou tecido para cenário
- Pedras (reais ou feitas de papel)
- Caixa de som (opcional)
- Velas elétricas (opcional)



## Descrição da atividade

### 1. Preparação

Preparar o espaço como uma representação simbólica do Monte Sinai, utilizando tecidos, pedras e elementos naturais. Pode-se montar uma pequena trilha até o “monte”.

### 2. Ambientação

O escotista apresenta a história da entrega da Torá, destacando valores como responsabilidade, comunidade e compromisso.

### 3. Recebendo as tábuas

Os jovens são convidados a subir o monte em pequenos grupos. Ao chegar, recebem “tábuas simbólicas” onde irão escrever ou desenhar valores importantes para a convivência, como respeito, amizade e verdade.

### 4. “Aliança do grupo”

Todos reúnem suas tábuas em um painel comum, formando a “aliança do grupo”.

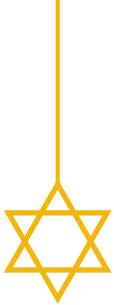
### 5. Roda de conversa

Perguntas norteadoras para reflexão:

- O que significa receber ensinamentos?
- Quais valores são essenciais no nosso grupo?
- Como podemos viver isso no dia a dia do filhote/lobinho/escoteiro?

### 6. Encerramento simbólico

Finalizar com uma canção, momento de silêncio ou leitura inspiradora. Pode-se utilizar a canção tradicional “Ki MiTzion Tetze Torá”.



## 2. A TORÁ: VALORES QUE CONSTROEM A COMUNIDADE

*Ramos Escoteiro e Sênior*

**Duração:** 1 hora e 30 minutos

**Local:** sede escoteira ou ao ar livre

**Participantes:** livre

### Eixos e blocos de aprendizagem

A atividade contida nesta ficha contribui para o alcance dos seguintes Eixos e Blocos de Aprendizagem da Progressão Pessoal:

- Paz e Desenvolvimento - Comunidade, Valores
- Saúde e Bem-estar - Espiritualidade

### Materiais

- Cartões com situações do cotidiano
- Papel e canetas
- Cordas ou barbantes
- Placas com valores (respeito, justiça, cooperação, escuta)

### Descrição da atividade

#### 1. Quebra-gelo – Rede de Conexões

Os participantes formam um círculo e, com um barbante, vão criando uma teia ao dizer valores importantes para a convivência.

#### 2. Desafio em grupos

Cada grupo recebe uma situação-problema (ex: exclusão de alguém, conflito, injustiça). Eles devem discutir e propor soluções baseadas em valores (inspirados nos ensinamentos da Torá).



### **3. Apresentação criativa**

Os grupos apresentam suas soluções em forma de cena, mímica ou pequena encenação.

### **4. “Aliança do grupo”**

Todos reúnem suas tábuas em um painel comum, formando a “aliança do grupo”.

### **5. Roda de conversa**

Perguntas norteadoras para reflexão:

- Como os valores ajudam a resolver conflitos?
- O que significa viver com responsabilidade em comunidade?

### **6. Símbolo final**

Cada jovem escreve um valor que deseja viver e prende na “rede” construída no início.



### 3. REFLEXÕES DE SHAVUOT

*Ramos Sênior e Pioneiro*

**Duração:** 2 a 3 horas

**Local:** sede escoteira ou ao ar livre

**Participantes:** livre

#### **Eixos e blocos de aprendizagem**

A atividade contida nesta ficha contribui para o alcance dos seguintes Eixos e Blocos de Aprendizagem da Progressão Pessoal:

- Paz e Desenvolvimento - Valores
- Saúde e Bem-estar - Espiritualidade

#### **Materiais**

- Velas elétricas ou lanternas
- Textos inspiradores (trechos adaptados da Torá ou reflexões)
- Papel e canetas
- Caixa de som (opcional)

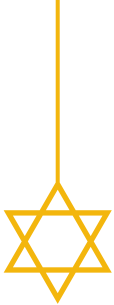
#### **Descrição da atividade**

##### **1. Preparação**

Espaço com iluminação suave, criando clima de introspecção.

##### **2. Ambientação**

Breve explicação sobre Shavuot como momento de receber ensinamentos e refletir sobre propósito.



### 3. Roda de conversa

Perguntas norteadoras para reflexão:

- Quais valores guiam minha vida?
- Que tipo de pessoa quero me tornar?
- Como posso contribuir com o mundo ao meu redor?

Podem ser divididos em grupos menores para um melhor aproveitamento das discussões.

### 4. Reflexões pessoais

Cada participante terá um tempo para escrever suas reflexões sobre os assuntos conversados.

### 5. Encerramento

Em um círculo com luzes, os jovens que desejarem partilham sobre suas reflexões.

*Estas fichas foram elaboradas por:  
Equipe Nacional de Diálogo Inter-religioso - Judaica*

Curitiba, 16 de abril de 2026.

**Irineu Muniz de Resende Neto**  
Presidente dos Escoteiros do Brasil

